

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL – SEDE

CNPJ: 35.797.364/0024-15

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua Professor Adriano Boucalt, n.º 589 – Vila Lemos – CEP: 13100-497 – Campinas – SP

E-MAIL: campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br **FONE:** (19) 3342-6992

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO: Ingrid Oliveira da Silva

NOME DO SERVIÇO: Serviço Especializado de Proteção Social à Família (SESF)

Tipo de Concessão: Colaboração

Termo nº: 130/2020

Aditamentos nºs: 153/2021, 135/2022, 109/2023 e 282/2024

Período da Vigência:

20/05/2020 a 31/03/2025

Período de Referência do Relatório:

Janeiro/2024 a dezembro/2024

Meta Pactuada no Plano de Trabalho: 03 grupos de até 30 usuários cada = 90 usuários

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1- Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais	No ano de 2024, as equipes continuaram fazendo o levantamento e conhecimento dos serviços disponíveis no território, com o objetivo de uma vinculação eficaz e participação ativa das famílias nas atividades.
2- Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais	Foram divididas as equipes em três regiões: DAS CRAS Campo Belo e CRAS Bandeiras, para uma melhor participação nas articulações com as redes intersetoriais. Ao todo, foram registradas 8 participações em reuniões no CIPS.
3- Atividades de busca ativa	O SESF, no ano de 2024, efetivou 10 buscas ativas de endereços para localização de famílias, porém, não foram registradas no SIGM pela equipe técnica.
4- Acolhida em grupo	No ano de 2024, foram realizadas 28 acolhidas em grupo. Essas orientações visaram fortalecer laços familiares, conscientizar sobre violência doméstica, estabelecer vínculos com a equipe técnica e compreender a dinâmica familiar.
5- Acolhida individual	Foram realizados 236 atendimentos individuais, com o objetivo

	de facilitar o acesso aos serviços de garantia de direitos que atendam às necessidades da família. Esses atendimentos visaram esclarecer os deveres dos membros da família enquanto núcleo familiar, compreender a rotina e a dinâmica familiar, criar vínculo com a família atendida, desconstruir ações violadoras e promover a cultura da paz, oferecendo orientações, escuta e acolhida. Com esses atendimentos, foi possível garantir que 100% dos usuários atendidos tivessem acesso a serviços que atendem às suas necessidades, promovendo a proteção e a garantia de direitos. Também foram realizados 935 atendimentos remotos.
6- Atividades de inclusão à vida comunitária e à participação social de pessoas com deficiência	O SESF, no ano de 2024, não efetivou atividades específicas de inclusão na vida comunitária de pessoas com deficiência (PCD), considerando que temos um número pequeno de casos de violações contra pessoas PCD. Os casos que temos são acompanhados por outros serviços que efetivam essas ações com as pessoas e suas famílias.
7- Atividades grupais de convívio – Oficinas Socioeducacionais	Em 2024, foram realizadas 14 oficinas socioeducativas. O grupo de adolescentes e jovens teve uma participação ativa na construção coletiva, principalmente composto por adolescentes meninas, que trouxeram discussões enriquecedoras e aproveitamento ao grupo. Por meio de pesquisas de satisfação e rodas de aproximação, foi possível identificar que o grupo se tornou um lugar de confiança e segurança para as meninas fora de seu território, proporcionando um espaço de troca e crescimento.
8- Estudo social	No ano de 2024, realizamos 70 estudos sociais com o objetivo de melhorar a qualidade dos atendimentos. Como resultado, 100% dos casos acompanhados receberam um planejamento personalizado, o que contribuiu para um atendimento mais eficaz e adaptado às necessidades específicas de cada família. Além disso, esses estudos também nos permitiram conhecer o histórico das famílias em outros equipamentos da rede socioassistencial, saúde e educação, visando minimizar as violações sofridas. No entanto, essas informações não foram registradas no SIGM pela equipe técnica.
9- Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos	No ano de 2024, o SESF identificou 3 situações, considerando que os casos já são encaminhados em desproteção e violação de direitos. As notificações que ocorreram eram de núcleo, parte dos acompanhados ou até mesmo da família extensa.
10- Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	No ano de 2024, realizamos 3 encontros com o grupo de adolescentes, focados em atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania, com o objetivo de fortalecer o protagonismo social. Nesses encontros, foi possível aproximar os adolescentes da realidade local e fortalecer seu papel como protagonistas sociais no território. Observamos um alto

	engajamento dos adolescentes nas atividades e um grande interesse pelo tema proposto. Isso é visto como fundamental pela equipe técnica e pelos adolescentes envolvidos, justificando a necessidade de continuidade desse trabalho no próximo ano.
11- Encaminhamentos para a rede socioassistencial	No ano de 2024, foram realizados 30 encaminhamentos para a rede socioassistencial, visando melhor inserção das famílias em benefícios emergenciais, atualização do Cadastro Único e encaminhamentos para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
12- Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	Em 2024, o SESF Aldeias Infantis conscientizou grupos de adolescentes e jovens, grupo de mulheres sobre o nosso canal de comunicação e reclamações, que funciona internamente e se chama "Salva Guarda". Além disso, temos uma caixinha de sugestões e reclamações onde as famílias atendidas podem utilizar, além de canais online anônimos.
13- Orientações individuais	Foram realizados 236 atendimentos individuais, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços de garantia de direitos que atendam às necessidades da família. Esses atendimentos visaram esclarecer os deveres dos membros da família enquanto núcleo familiar, compreender a rotina e a dinâmica familiar, criar vínculo com a família atendida, desconstruir ações violadoras e promover a cultura da paz, oferecendo orientações, escuta e acolhida. Com esses atendimentos, foi possível garantir que 100% dos usuários atendidos tivessem acesso a serviços que atendem às suas necessidades, promovendo a proteção e a garantia de direitos.
14- Atividade de construção e acompanhamento de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento	100% dos usuários atendidos foram envolvidos no processo de identificação das demandas para a construção do Plano Individualizado de Atendimento Familiar (PIFA). Isso permitiu uma compreensão mais profunda das necessidades específicas de cada família e a definição de objetivos e estratégias personalizadas para superar às violações. No entanto, foram registradas apenas 07 construções de PIFA no SIGM.
15- Atividade de elaboração de relatórios e/ou prontuários	No ano de 2024, registramos no SIGM 64 atividades de elaboração de relatório técnico e/ou prontuários, mas, na realidade, foram efetivadas 250 atividades de elaboração de relatórios e/ou prontuários.
16- Atividade de trabalho interdisciplinar (assistente social, psicólogo, educador social e coordenador)	No ano de 2024, as equipes participaram de 6 encontros de supervisão técnica em grupo, onde discutiram o papel de cada profissional dentro do trabalho interdisciplinar. Essa discussão permitiu uma melhor compreensão do trabalho técnico, algo que será continuado no ano de 2025.
17- Atividade de utilização	Foram notificadas 3 situações de violação de direitos de família

dos sistemas de informações e sobre violação de direitos existentes no município (SIGM e SISNOV)	extensa ou nova composição familiar, mas essas ações não foram registradas no SISNOV, apenas no SIGM.
18- Notificações de situações de violações de direitos	Foram notificadas 3 situações de violação de direitos de família extensa ou nova composição familiar, mas essas ações não foram registradas no SIGM.
19- Visita domiciliar	No ano de 2024, foram realizadas 1.200 visitas domiciliares para as famílias acompanhadas. Isso permitiu uma aproximação da realidade dos usuários, diagnóstico socioeconômico e compreensão da dinâmica familiar. Além disso, 50% das famílias acompanhadas receberam visitas mensais, enquanto os demais núcleos receberam outros tipos de atendimentos. Foram registradas somente 416 visitas domiciliares no SIGM.
20- Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho	No ano de 2024, não foram realizadas ações específicas para as atividades relacionadas ao mundo do trabalho, pois não foram encontrados parceiros para a execução dessas atividades. Diante disso, as famílias com essas demandas específicas foram encaminhadas para as Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras que oferecem esses serviços, garantindo assim que as necessidades dessas famílias sejam atendidas.
21- Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	Em 2024, foram realizadas 8 atividades socioeducativas de cunho cultural. Essas atividades tiveram um impacto positivo em crianças e adolescentes, o que foi possível comprovar por meio de pesquisas e avaliações realizadas. Os resultados demonstraram melhorias significativas no desenvolvimento social, emocional e cognitivo desses jovens.
22- Conhecimento e inserção no território	No ano de 2024, as equipes continuaram fazendo o levantamento de serviços disponíveis no território, com o objetivo de incluir as famílias em novos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ou melhorar o mapeamento da rede de serviços.
23- Atividade de preparação para o desligamento	Os 20 casos desligados em 2024 receberam ações que os prepararam para o desligamento, como discussão em supervisão técnica, articulação com a rede que acompanhava a família e observação técnica. Essas ações permitiram entender como o esgotamento das ações pertinentes ao SESF, a resignificação do contexto familiar frente às situações de violência e o esgotamento das ações pertinentes à média complexidade contribuíram para o desligamento. Foram registrados apenas 03 motivos de desligamentos no SIGM.
24- Atividades grupais de	Em 2024, realizamos 14 atividades socioeducativas,

convívio – Oficinas Socioeducacionais Especializadas	envolvendo nosso grupo de mulheres e o grupo de adolescentes. Os temas abordados foram cuidadosamente selecionados para tratar de questões sensíveis, com foco na socioeducação das famílias acompanhadas. O objetivo foi promover uma melhor compreensão sobre a violência doméstica e urbana, e como elas afetam as famílias. Como resultado dessas atividades, observamos que os participantes saíram mais fortalecidos, reconhecendo seus direitos e deveres.
25- Conhecimento e mapeamento de redes socioassistenciais	A equipe técnica, em 2024, buscou compreender as referências da rede de serviços, como CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e DAS (Departamento de Assistência Social) entre outras. Essa ação visou fortalecer os vínculos e promover a aproximação com a rede de serviços, garantindo assim uma abordagem mais integral e eficaz no atendimento às famílias.
26- Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias	No ano de 2024, foram efetivadas 37 articulações somente com a rede PCD do município, pensando em ações em conjunto que visam ampliar a independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias, melhorando o acesso e a qualidade de vida das famílias que apresentam essa demanda. No total, foram registradas no SIGM 1.478 articulações com a rede de serviços/políticas setoriais, com destaque para Conselho Tutelar (148), Educação (361), Saúde (376), Saúde Mental (124), Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (142), entre outros.
27- Encaminhamentos para serviços de políticas públicas	Foram efetivados 88 encaminhamentos para políticas públicas de habitação, saúde, educação, entre outras. Isso permitiu que as famílias conhecessem os serviços que podem auxiliar em várias demandas. Esses encaminhamentos são fundamentais para garantir que as famílias tenham acesso a serviços essenciais que podem melhorar sua qualidade de vida. Além dos encaminhamentos, 119 usuários e/ou famílias foram acompanhados em outros órgãos/serviços.
28- Mobilização e fortalecimento de redes de apoio	Foram realizados 618 contatos e/ou atendimentos com a rede de apoio das famílias atendidas, com o objetivo de fortalecer laços familiares e proporcionar cuidado e proteção. Isso beneficiou 100% dos usuários atendidos pelo SESF, oferecendo-lhes orientações, escuta e encaminhamentos necessários.
29- Orientações grupais	No ano de 2024, foram realizadas 28 orientações grupais. Essas orientações visaram fortalecer laços familiares, conscientizar sobre violência doméstica, estabelecer vínculos com a equipe técnica e compreender a dinâmica familiar.
30- Mobilização e articulação da rede	No ano de 2024, foram realizadas 1.091 articulações com a rede socioassistencial, garantindo que 100% dos usuários

socioassistencial	atendidos pelo Serviço Especializado de Proteção Social à Família (SESF) tivessem acesso facilitado aos serviços da política de assistência social. Isso permitiu que as famílias recebessem atendimento personalizado, atendendo às suas demandas específicas.
--------------------------	---

Observações:

1. De acordo com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP, a OSC manteve site na internet <https://www.aldeiasinfantis.org.br/> cumprindo os dispositivos legais relativos à transparência de seus atos por via eletrônica.
2. Também manteve placa de identificação do serviço executado afixada em local visível, conforme Art. 74 do Edital de Chamamento.
3. No mês de julho 2024 a OSC mudou de endereço de execução do SESF SUL, conforme Certidão de Apostilamento (documento SEI nº 11666900).
4. As atividades 1, 3, 8, 9,12 e 14 foram executadas na quantidade informada neste relatório, porém, não foram registradas em sua totalidade nos sistemas de coleta.
5. Em 1º de novembro de 2024, ocorreu a troca da Coordenação Técnica.

Campinas, 31 de março de 2025.

Mário Adolfo Libert Westphalen

Presidente

Ingrid Oliveira da Silva

Coordenadora Técnica